RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM SAÚDE E DEFICIÊNCIA

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E AUTONOMIA FINANCEIRA DE MÃES ATÍPICAS: RELATO DE UMA INICIATIVA INTERSETORIAL EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

Cicera Lopes (lopes_cicera@hotmail.com)

Suele Karly Lins Lopes (jadson_cs@hotmail.com)

Amanda Tatielli Dos Santos Oliveira (amanda.tatlielle@gmail.com)

Fabiana Cavalcante Viana Barros Sales (ftfabiana@hotmail.com)

Beatriz Vitoria Araujo Da Silva (BIA.VITORIA@GMAIL.COM)

Joana Darc De Souza Silva (joana.darc@hotmail.com)

Introdução: As mães atípicas enfrentam desafios que ultrapassam o cuidado cotidiano de filhos com deficiência, envolvendo sobrecarga emocional, vulnerabilidade social, exclusão produtiva e dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Em uma unidade federativa que apresenta elevado índice proporcional de pessoas com deficiência, essa realidade torna-se ainda mais evidente, especialmente entre mulheres que assumem integralmente as responsabilidades do cuidado familiar. Nesse contexto, surgiu uma iniciativa

estrátegica de fortalecimento social, emocional e econômico de mães cuidadoras, por meio de ações voltadas ao empreendedorismo, geração de renda, fortalecimento da autonomia feminina e inclusão produtiva em um Centro Especializado em Reabilitação. A iniciativa buscou promover espaços de acolhimento, qualificação profissional e desenvolvimento de potencialidades, considerando as necessidades sociais e econômicas vivenciadas pelas participantes. Objetivo: Relatar a experiência de iniciativa de fortalecimento social destacando as ações voltadas à promoção da autonomia financeira, fortalecimento da autoestima e inclusão produtiva de mães atípicas de um Centro Especializado em Reabilitação. Relato de experiência: O projeto foi estruturado a partir de metodologia participativa organizada em quatro etapas integradas: sensibilização e diagnóstico participativo, capacitação em empreendedorismo e geração de renda, prática e testagem de negócios e consolidação das iniciativas empreendedoras. Inicialmente, foram realizados encontros de mobilização, rodas de conversa e aplicação de questionários para identificação das habilidades, interesses, potencialidades e principais dificuldades enfrentadas pelas participantes em relação à autonomia financeira e inserção produtiva. Com base nesse diagnóstico, foram desenvolvidas trilhas formativas personalizadas nas áreas de gastronomia, artesanato e serviços, respeitando as especificidades e demandas apresentadas pelas mães atípicas participantes do projeto. As ações incluíram oficinas profissionalizantes, formação em gestão financeira, marketing digital, vendas, organização de pequenos negócios e empreendedorismo feminino, além de mentorias individuais e coletivas voltadas ao fortalecimento das iniciativas de geração de renda e ao desenvolvimento de competências empreendedoras. O projeto também promoveu grupos de apoio psicossocial, momentos de escuta qualificada e espaços de autocuidado, contribuindo para o fortalecimento emocional, ampliação da autoestima e valorização pessoal das participantes. Como estratégia de inclusão produtiva, foram realizadas quatro feiras de empreendedorismo feminino, possibilitando maior visibilidade, comercialização de produtos, troca de experiências e fortalecimento das redes de apoio entre as mães atípicas nos quais dezoito das familias assistidas iniciaram seus proprios negocios. As atividades desenvolvidas favoreceram a ampliação da participação social das mulheres envolvidas, estimulando o protagonismo feminino, a

autonomia econômica e a construção de perspectivas de transformação social e melhoria da qualidade de vida das famílias participantes, totalizando duzentas e cinco famílias assistidas pelo projeto. Conclusões: A experiência demonstrou que ações integradas de capacitação, acolhimento psicossocial e incentivo ao empreendedorismo contribuem significativamente para a autonomia financeira, fortalecimento da autoestima e ampliação da participação social de mães atípicas. O projeto evidenciou que o investimento no protagonismo feminino e na inclusão produtiva dessas mulheres constitui estratégia relevante de transformação social, capaz de fortalecer vínculos familiares, reduzir desigualdades e ampliar oportunidades de desenvolvimento comunitário. Além disso, as ações desenvolvidas favoreceram processos de empoderamento social e econômico, fortalecendo redes de apoio e ampliando perspectivas de autonomia e cidadania para as participantes.

Palavras-chave: mães atípicas; empreendedorismo social; reabilitação; inclusão produtiva; intersetorialidade.